

PRÁTICAS DA HISTÓRIA

JOURNAL ON THEORY, HISTORIOGRAPHY,
AND USES OF THE PAST

Vol 1 (2) - 2016



Nota editorial/Editorial note

Conselho Editorial/Editorial Board

Práticas da História 1, n.º 2 (2016): 7-9

www.praticadashistoria.pt

Nota Editorial

Editorial Note

O segundo número da revista *Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past* aprofunda e diversifica as questões exploradas no número anterior, abrangendo novas áreas temáticas e metodológicas de modo a alargar o exercício de discussão a que nos propusemos.

Neste sentido, secção de artigos abre com um texto de Jeffrey Barash sobre a noção de ‘memória colectiva’, no qual o autor procura discutir a relação entre tempo, memória e passado histórico. Segue-se uma análise da historiografia profissional brasileira, elaborada por João Ohara a partir dos conceitos de ‘virtude epistémica’ e ‘persona académica’ propostos por Herman Paul. O terceiro artigo, de Marcello de Assunção, aborda a confluência entre a produção historiográfica portuguesa dos anos quarenta do século XX e o discurso salazarista sobre a unidade histórica entre Brasil e Portugal, com enfoque na revista *Brasília*. Em seguida, Daniel Alves examina o discurso sobre tecnologias digitais no campo das Humanidades, questionando a dimensão inovadora desse discurso bem como o contexto em que este se tem desenvolvido. Esta secção conclui com um artigo de Tomás Vallera sobre os pressupostos implícitos em estudos portugueses sobre a história da polícia.

Para além destes artigos, a revista conta ainda com cinco outros textos. Lais Pereira contribui com um ensaio que, partindo de uma análise da exposição *Os Inquéritos [à Fotografia e ao Território]: Paisagem e povoamento*, reflecte sobre a história das práticas fotográficas no Portugal contemporâneo. Na secção *Testemunho*, Fernando Rosas revisita o seu percurso historiográfico desde os anos setenta, em conversa com Luís Trindade. Publicamos ainda uma entrevista conduzida por Elisa Lopes da Silva ao historiador britânico Patrick Joyce, abordando

questões como o impacto da dimensão de classe ou das suas origens irlandesas no trabalho que tem realizado. Por fim, este número contém uma recensão de Miguel Cardina ao livro *Regressos Quase Perfeitos. Memórias da Guerra em Angola* (de Maria José Lobo Antunes) e uma recensão de Ana Catarina Pinto ao livro *Entre a Morte e o Mito: Políticas da memória da I Guerra Mundial (1918-1933)* (de Sílvia Correia).

EDITORIAL NOTE

The second issue of *Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past* deepens and diversifies the questions explored in the previous volume, encompassing new themes and methodologies in order to expand the exercise of discussion we set forth.

The articles' section opens with a paper by Jeffrey Barash about the notion of 'collective memory' which discusses the relationship between time, memory and historical past. Next, João Ohara analyses Brazilian professional historiography through Herman Paul's concepts of 'epistemic virtue' and 'scholarly self'. The third article, by Marcello de Assunção, addresses the convergence of the Portuguese historiography of the 1940s with the salazarist discourse of historical unity between Brazil and Portugal, with a focus on the journal *Brasília*. This is followed by Daniel Alves' paper about the discourse on digital technologies in Humanities, questioning the innovative dimension of such discourse as well as the context in which it has developed. The section concludes with an article from Tomás Vallera on the implicit basis of Portuguese studies about the history of the police.

Besides these articles, the issue includes five more texts. Based on analysis of the exhibition *Os Inquéritos [à Fotografia e ao Território]: Paisagem e povoamento*, Lais Pereira's essay reflects about the history of photographic practices in contemporary Portugal. Fernando Rosas revisits his historiographical path since the 1970s, in a conversation with Luís Trindade. We also publish Elisa Lopes da Silva's interview

with British historian Patrick Joyce, addressing questions such as the impact of class and his Irish background in his work. Finally, this issue includes Miguel Cardina's review of the book *Regressos Quase Perfeitos. Memórias da Guerra em Angola* (by Maria José Lobo Antunes) and Ana Catarina Pinto's review of the book *Entre a Morte e o Mito: Políticas da memória da I Guerra Mundial (1918-1933)* (by Sílvia Correia).